

Cabo Verde quer a nossa universidade

O director do Gabinete Coordenador de Ingresso no Ensino Superior de Portugal, Amílcar Castelo Branco, iniciou quinta-feira uma visita oficial de uma semana a Cabo Verde, a convite do ministro da Educação, Coraíno Tolentino.

Castelo Branco, que visita Cabo Verde «numa missão de apoio aos programas de cooperação entre os dois países, no âmbito da formação de quadros, deverá preferir duas conferências, uma na cidade da Praia e outra no Mindelo».

«Linhas gerais do sistema educativo português» e «como podem os estudantes de Cabo Verde ingressar no ensino superior público em Portugal», são os temas das duas conferências.

Nos encontros com o ministro cabo-verdeano da Educação e com outros responsáveis do sector, Amílcar Castelo Branco deverá ainda debater as possibilidades de aumentar o número e melhorar o processo de candidatura de estudantes cabo-verdeanos para as universidades portuguesas.

Em declarações à Lusa, Amílcar Castelo Branco revelou existirem em Portugal mais de uma centena de estudantes de Cabo Verde, quer como bolseiros do Governo português quer na qualidade de estudantes nacionais abrangidos

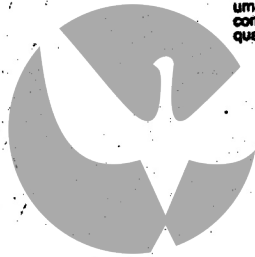
pelos instrumentos de cooperação assinados entre os dois países na área da educação.

Também o coronel Melo Antunes, subdirector-geral da UNESCO, chegou quinta-feira, à cidade da Praia, para uma visita de menos de 24 horas, durante a qual foi recebido em audiência pelo Presidente Aristides Pereira.

Melo Antunes, antigo conselheiro da revolução, declarou que a sua visita foi «fundamentalmente de consultação das autoridades de Cabo Verde, no âmbito da cooperação entre este país e a UNESCO».

Melo Antunes negou que a visita estivesse relacionada, directa ou indirectamente, com a candidatura portuguesa de Sá Machado ao cargo de director-geral da UNESCO. Por outro lado, revelou que seria ainda recebido pelo primeiro-ministro, Pedro Passos «e por outras entidades».

Melo Antunes recusou-se a adiantar à Lusa outros pormenores sobre os objectivos desta deslocação, para além de que se trata sobretudo de saber «o que é que as autoridades de Cabo Verde consideram prioritário no apoio a conceder pela UNESCO» nas áreas da educação, cultura, entre outras.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

Relações Interuniversitárias

